

O vínculo amargo, o desafio ao entendimento, a visita da tentação, o instante de renúncia ou o tempo de crise são trilhas de acesso às conquistas da alma.

* * *

Não admitas a dificuldade ou a tribulação como sendo pancadas de angústia, esterilizando-te a vida espiritual.

Recebe-as por lições que te procuram o campo íntimo, observando o que te dizem pelo idioma inarticulado das provas.

E, agindo com paciência e esperança, serenidade e abnegação, imunizar-te-ás contra as calamidades do cansaço vazio, preservando a ti mesmo e auxiliando aos outros, a fim de se firmarem com segurança na ascensão para Deus.

OS AMIGOS DO POETA

Preparávamo-nos para o início das tarefas espirituais, quando um amigo, residente no Estado do Rio, rogou-nos algumas palavras de Casimiro Cunha, poeta espírita de Vassouras a cuja memória consagra viva afeição. Explicamos que nem sempre se recebe numa reunião a mensagem que se deseja e, sim, a que os amigos da vida maior consideram como a de que precisamente necessitamos. O amigo aceitou a explicação e iniciamos a reunião.

O Livro dos Espíritos nos deu a questão 525 para estudo. Após os comentários, foi realmente Casimiro Cunha quem escreveu a página poética.

Ao término das tarefas, chegaram outros amigos e quase todos nos informaram que buscavam as nossas preces no mesmo propósito de obter algum comunicado que os auxiliasse a encarar os seus problemas com acerto.

ANOTAÇÕES DE AMIGO

Casimiro Cunha

Você pede rumo certo
Para o caminho em que avança;
Mas você mesmo é quem guarda
Sua própria segurança.

Obrigação, que se abraça,
Tem força de compromisso.
Em favor de sua paz
Não tente esquecer-se disso.

Proteja o corpo em que vive
Para as tarefas do bem;
O lavrador que produz
Preserva a enxada que tem.

Transforme o tempo em serviço,
Lembrando, em linhas gerais,
Que a vida volta no tempo,
Mas o tempo, nunca mais.

Conserve constantemente
Verbo limpo e mente sã.
O que possa fazer hoje
Não deixe para amanhã.

No socorro aos semelhantes,
Cooperação é dever;
A consciência tranqüila
Não tem questões a temer.

Cada aluno está na escola
Para a lição, tal qual é.
Perante ofensas, perdoe:
Perante lutas, mais fê.

Ante amarguras, trabalhe;
Se há provações a transpor,
Nas sombras que se avolumam,
Trabalhe com mais amor.

Olvidar-se e ser mais útil
Dissolve qualquer pesar.
Para a bênção de servir
Nunca se faça esperar.

Estude, eleve, construa
E nada fará em vão.
Recorde: a luz da verdade
Não conhece oposição.

NAS LUTAS DO PRESENTE

O tema de O Evangelho Segundo o Espiritismo, que caiu em nossa reunião, foi o item 4 do capítulo XX. Os comentários dos participantes foram muito expressivos. Tratamos das lutas do presente e das dificuldades para as enfrentarmos e para cultivarmos os nossos princípios na chamada era científica, pedindo a Deus a inspiração e o amparo de que carecemos.

No término da reunião, foi Maria Dolores quem veio ao nosso encontro com a mensagem-prece Voz dos Servidores.